

# 5ª doença (Doença da «bofetada/estalada») ou eritema infeccioso

*Estes artigos estão publicados no sítio do Consultório de Pediatria do Dr. Paulo Coutinho.*

*<http://www.paulocoutinhopediatra.pt>*



**Consultório de Pediatria do Dr. Paulo Coutinho.**

**Telef.** 229 271 761  
**Tlm.** 918 301 830

Rua Albino Moreira, nº 1400  
4485-767 Vilar – Vila do Conde

<http://www.paulocoutinhopediatra.pt>  
[paulocoutinho@paulocoutinhopediatra.pt](mailto:paulocoutinho@paulocoutinhopediatra.pt)

O megaloeritema, eritema infeccioso ou 5ª doença, mais conhecido popularmente pela doença da «estalada ou bofetada», é a consequência mais frequente da infecção humana por um vírus chamado **Parvovirus B19**. Além do eritema infeccioso também é responsável por outro tipo de doenças.

A designação de 5ª doença tem origem histórica (século XIX), pois corresponderia ao que se acreditava ser na altura a 5ª doença exantemática (pele com pintas provocadas por uma situação infecciosa) a ser clinicamente reconhecida, após sarampo, escarlatina, rubéola e a «doença de Dukes», esta última não tendo sido confirmada posteriormente.

**É uma doença comum na infância e adolescência (70% dos casos entre os 5 e os 15 anos)** que em muitos casos passa clinicamente **inaparente**.

**É benigna e auto-limitada em indivíduos saudáveis.**

Coloca problemas importantes em doentes com as **defesas imunitárias em baixo (quimioterapia, SIDA, transplantados) ou com anemias hemolíticas crónicas e também durante a gravidez.**

O período de incubação varia entre 4-28 dias (média de 17 dias).

O contágio ocorre por **via respiratória** e muito raramente através de transfusão sanguínea.

Clinicamente pode iniciar-se por sintomas de febre baixa, dores musculares (mialgias), náuseas, diarreia, dor de cabeça (cefaleias) e de «constipação» em crianças confortáveis e sem ar doente, mas aquilo que é a sua imagem de marca é o aparecimento de **um vermelhão nas bochechas e face (daí a estalada ou bofetada)** sem grande comichão (prurido) que se estende por vezes aos ombros, peito e extremidades, aqui com um aspecto reticulado, que

---

**Consultório de Pediatria do Dr. Paulo Coutinho.**

pode durar entre 1-3 semanas, «indo e vindo» e em alguns casos poderá durar meses.

O diagnóstico é essencialmente clínico, podendo ser confirmado por análises de sangue, se necessário.

**Não existe tratamento específico** e como dito acima, resolve espontaneamente em crianças imunocompetentes ou sem anemias hemolíticas crónicas.

**A lavagem cuidadosa das mãos pode ajudar a prevenir a transmissão desta doença.**

Nas situações especiais referidas acima **é indispensável uma orientação hospitalar especializada.**

Como pediatras, interessa-nos sobretudo aqui salientar 4 aspectos relativos a esta doença, que são fonte de alguma confusão na cabeça dos pais e cuidadores:

1. Quando surge a erupção, deixa de haver contágio, pelo que **não está indicada evicção escolar;**
2. **Pode reaparecer (reactivar) nas semanas seguintes** e em alguns casos **durante meses** em contexto de **stress, exposição solar, calor ou exercício físico;**
3. No caso de existirem **grávidas nas escolas, também não está recomendada a sua exclusão escolar. Nesta situação deverão evitar contacto directo com estas crianças;**
4. Felizmente, a maior parte das situações de gravidez e infecção por Parvovirus B19 (maior risco no 2º trimestre gestacional) decorre sem problemas (perda fetal em menos de 5%). Nestas situações, no entanto, recomendamos o acompanhamento obstétrico competente, que orientará com análises ou imagiologia conforme julgar adequado.

**Consultório de Pediatria do Dr. Paulo Coutinho.**

Paulo Coutinho

Emídio Carreiro

Revisto em 11/5/2015